

O BULLYING NA PRÁTICA ESPORTIVA EM UMA ESCOLA ATENDIDA PELO PROJETO PIBID SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA

ARAÚJO, Michele Costa de (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

GONÇALVES, Luiz Fernando (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SOUZA, Caciene Dallemole (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Bullying. O termo surgiu na década de 80 e é originário da palavra inglesa Bully, que quer dizer ameaçar, intimidar e maltratar (AMARAL, 2013). A presente pesquisa foi realizada a fim de obter informações sobre a prática de Bullying nas aulas de Educação Física. Foram selecionadas 3 salas aleatoriamente do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública da cidade de Votuporanga/SP, um total de 70 alunos de 16 a 18 anos. Foi aplicado um questionário contendo 6 perguntas objetivas com opção de justificá-las, respondidas pelos próprios alunos. Ao analisar os dados, optou-se por dividir os resultados em três situações, sendo elas: quem pratica e recebe o Bullying, a frequência que o professor presencia e a atitude tomada na situação. Foi encontrado que: 3% praticam, portanto não o recebem; 7% praticam e também recebem, 17% não praticam, porém recebem e 73% não praticam e também não recebem. Quando foi perguntado da frequência que o professor percebe essa prática, os alunos relataram que em média 27% das vezes o professor percebe, e quando presenciado pelo professor, suas atitudes para combater essa prática de Bullying é correta em 89% das vezes e 11% das vezes incorretas. Ao analisar os resultados da presente pesquisa, conclui-se que grande parte dos alunos não pratica o Bullying, porém, convivem com essa prática nas aulas de Educação Física. Alguns chegaram a relatar que os conhecidos agressores verbais muitas das vezes ao praticar o Bullying com os menos habilidosos não associam essa discriminação com um ato violento e sim com uma “brincadeira”. Assim, a falta de orientação tanto em casa quanto no meio escolar acaba dificultando no combate desta prática que até os dias de hoje tem causado traumas psicológicos nos alunos que possivelmente poderão obter algum transtorno em sua vida adulta.

Palavras-chave: Bullying. Educação Física. Ensino Médio.

REFERÊNCIAS:

AMARAL, Marcelo. A Máquina Antibullying. Rio de Janeiro: Vermelho Marinho, 2013, 168 p.

MALTA, Deborah Carvalho; PORTO, Denise Lopes; CRESPO, Claudio Dutra et al. Bullying em escolares brasileiros: análise da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE 2012). Rev Bras Epidemiol, Suppl PeNSE, p.92-105, 2014.

NIKODEM, Samara; PIBER, Lizete Dieguez. Estudo sobre o fenômeno bullying em escolas de ensino fundamental e médio da região noroeste do RS. Vivências, v.7, n.12, p.105-121, Maio/2011.

VIANNA, José Antonio; SOUZA, Silvana Márcia de; REIS, Katarina Pereira dos. Bullying nas aulas de Educação Física: a percepção dos alunos no Ensino Médio. Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ., v.23, n.86, p.73-93, 2015.